

G-20 EM 2017

PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA ALEMÃ



SUSTENTABILIDADE; GLOBALIZAÇÃO; PAÍSES DESENVOLVIDOS; G-20; ESTRATÉGIA;

PRIORITIES
OF THE 2017 G20 SUMMIT

No documento apresentado pelo governo alemão, que irá presidir às actividades do G-20 em 2017, são elencadas as prioridades estratégicas agregadas em três áreas-chave: resiliência, sustentabilidade e responsabilidade.

RESILIÊNCIA

- Reforçar a resiliência **económica**
- Reforçar o **sistema financeiro** internacional
- Aprofundar o desenvolvimento dos **mercados de capitais**
- Aumentar a transparência, credibilidade e justiça da **fiscalidade**
- Aprofundar a cooperação no **comércio e investimento**
- Melhorar o **emprego**

SUSTENTABILIDADE

- Proteger o clima e avançar numa **oferta sustentável de energia**
- Progredir na implementação da **Agenda 2030**
- Avaliar as oportunidades da **digitalização**
- Promover a **saúde**
- Maior participação das **mulheres**

RESPONSABILIDADE

- Enfrentar as causas do forte afluxo de refugiados e da nova estrutura das **migrações**
- Intensificar parceria com **África**
- Combater o financiamento do **terrorismo** e branqueamento de capitais
- Combater a **corrupção**
- Melhorar a **segurança alimentar**

Na vertente da sustentabilidade evidencia-se a preocupação da Alemanha em compatibilizar ainda mais as políticas climática e energética, de modo a proporcionar um ambiente de investimento mais credível, enquanto fator determinante para a intensificação das actividades, mas também como contributo para uma gestão mais eficiente dos riscos climáticos. Afinal, uma “**oferta de energia segura, economicamente eficiente e neutra de gases com efeito de estufa é um pré-requisito para o crescimento económico e prosperidade, e uma das principais prioridades do G-20**”.

Avançar na implementação da Agenda de 2030 é outro dos vectores decisivos para 2017, nomeadamente na capacidade de avaliar as oportunidades associadas ao processo da **digitalização**, mormente no sector financeiro, acautelando

prudentemente os riscos; da mesma forma, a promoção da **saúde** e a mitigação de riscos associados a fenómenos de globalização de doenças infecciosas e o foco no *empowerment* das **mulheres**, promovendo a igualdade de género e intensificando a cooperação internacional para que haja sinais mais robustos igualmente em países mais resistentes.

Estas cinco principais linhas de acção para 2017 na área da sustentabilidade articulam-se com os objectivos identificados para construir uma sociedade mais **resiliente**, capaz de melhorar a intensidade e a qualidade do crescimento económico, e **mais responsável** em incluir e cooperar com os mais vulneráveis, combater o terrorismo e a corrupção e assegurar a segurança alimentar, num contexto em que o crescimento demográfico, as alterações climáticas e crescente consumo de água na indústria são desafios prementes para a **agricultura**.

E também por este papel central da agricultura, o foco na intensificação da parceira com **África** emerge na fundamentação deste plano de actividades para o grupo das vinte económicas mais desenvolvidas. **O continente africano é uma região fulcral para acelerar o investimento em infraestruturas e energias renováveis.** O apoio do G-20 aos parceiros africanos pretende ainda concretizar “novas oportunidades de emprego” e, assim, “**reduzir os riscos das alterações climáticas, contribuindo para sistemas de saúde mais eficientes e reforçando o papel das mulheres**”.